

MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS EM RELAÇÃO AOS HÁBITOS DE HIGIENE

FERNANDA HOFFMANN MARQUES; TAMARA TOMITAM RICHTER; TÂNIA MARIA GOMES DA SILVA

Introdução: O cuidado com a higiene das mulheres em situação de rua representa um desafio de extrema importância e complexidade. A falta de acesso as instalações sanitárias adequadas e produtos de limpeza corporal, somado a um fenômeno de constante exposição a condições adversas, coloca essas mulheres em risco de saúde e bem-estar. O gerenciamento da higiene pessoal é um desafio comum e vivenciado diariamente por essas mulheres, que lastreiam a falta de dignidade e a sonegação de seus direitos básicos fundamentais. **Objetivos:** Analisar como as mulheres em situação de rua realizam o gerenciamento da higiene corporal em contextos de recursos financeiros e materiais limitados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza básica, no qual se empregou a pesquisa bibliográfica como principal abordagem metodológica na exploração do tema elencado. **Resultados:** Verificamos que há várias formas de como as mulheres em situação de rua, executam sua rotina de higiene diária, desde realizar evacuação e micção em terrenos a céu aberto, até utilizarem de torneiras de praças públicas ou banheiros de instituições comerciais para realizarem a assepsia corporal. Alguns estudos evidenciam que a existência de entidades governamentais ou instituições filantrópicas, direcionadas a essa população, tendem a ser objeto de procura frequente para a prática do autocuidado diário. Segundo pesquisas recentes, revelam a influência do período do ciclo menstrual como um fator preponderante, no qual a necessidade de uma higienização adequada se torna mais frequente, manifestando-se como um desafio notório no que diz respeito à atenção do cuidado íntimo. A negligência nesse contexto acarreta riscos consideráveis de infecções no trato urogenital, enquanto tais necessidades permanecem lamentavelmente ignoradas da sociedade geral. **Conclusão:** Sendo assim alguns fatores estruturais tornam ainda mais evidente a reprodução das desigualdades impostas à população feminina em situação de rua. O acesso a infraestrutura de saneamento adequado, abastecimento de água, incluindo instalações de banheiros e lavatórios, é reconhecido há muito tempo como componentes considerados essenciais para a saúde. Diante desse panorama é imperativo trabalhar em direção a construção de políticas públicas específicas as necessidades das mulheres que vivem em situação de rua.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social, Assistência integral à saúde, Saúde da mulher, População em situação de rua, Higiene pessoal.